



EAD-612

Avaliação de Desempenho Organizacional

Aula 11

Prof. Flavio Hourneaux Junior
20 de maio de 2019

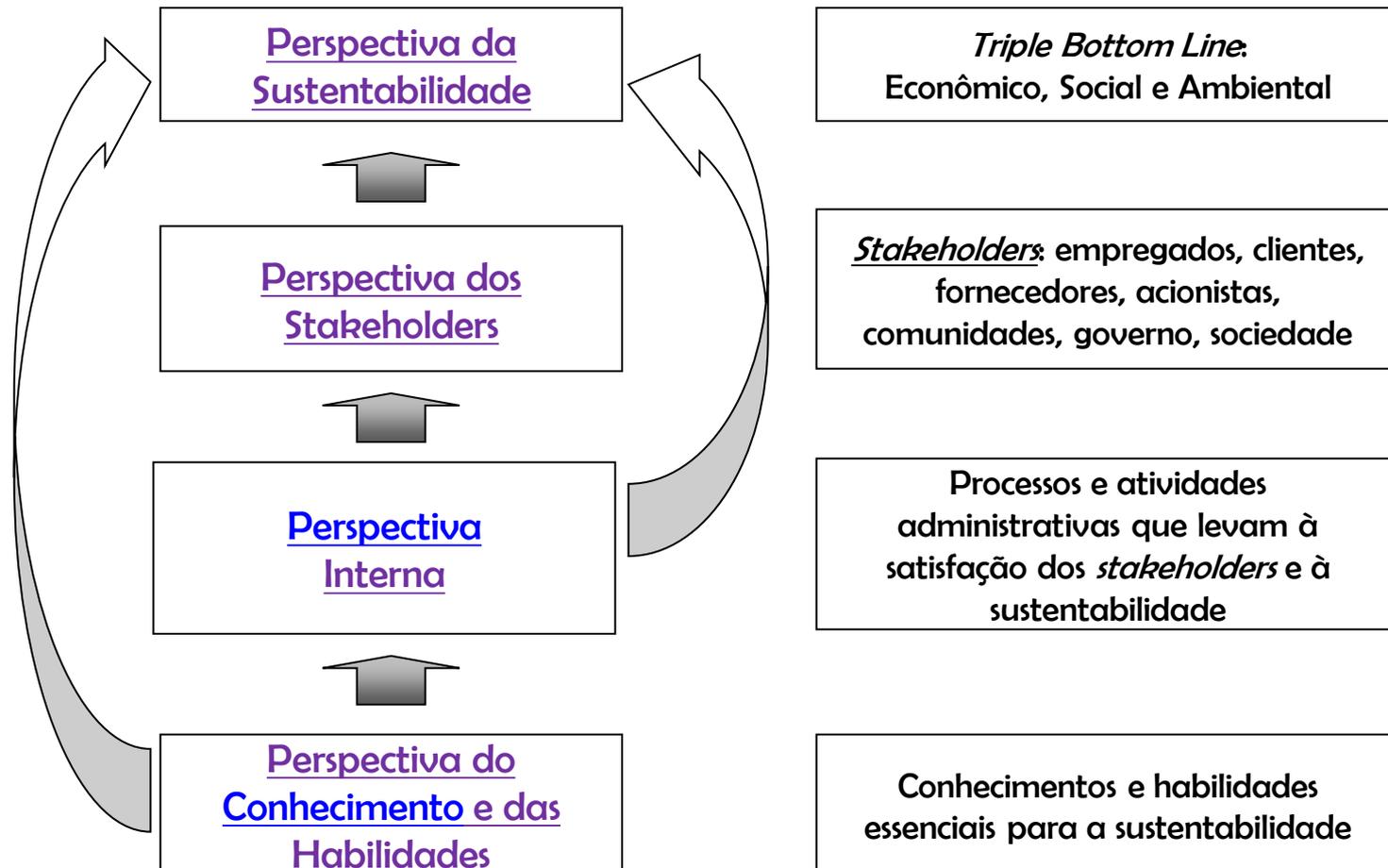
Modelos de Mensuração da Sustentabilidade

Performance Prism

Balanced Scorecard
Sustentável

Sigma Sustainability
Scorecard

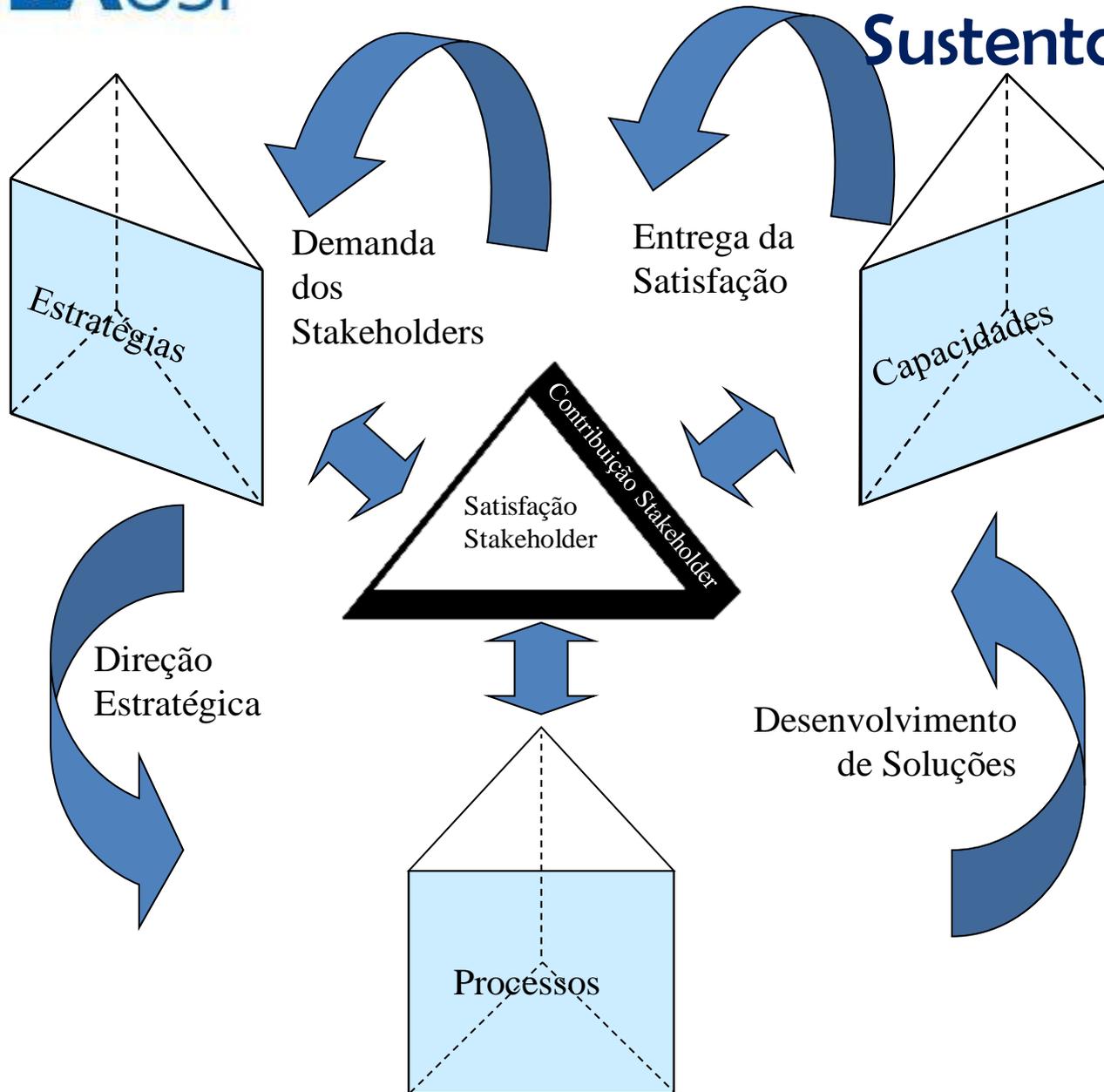
SIGMA Sustainability Scorecard





Modelos de Mensuração da Sustentabilidade

Performance Prism



Performance Prism

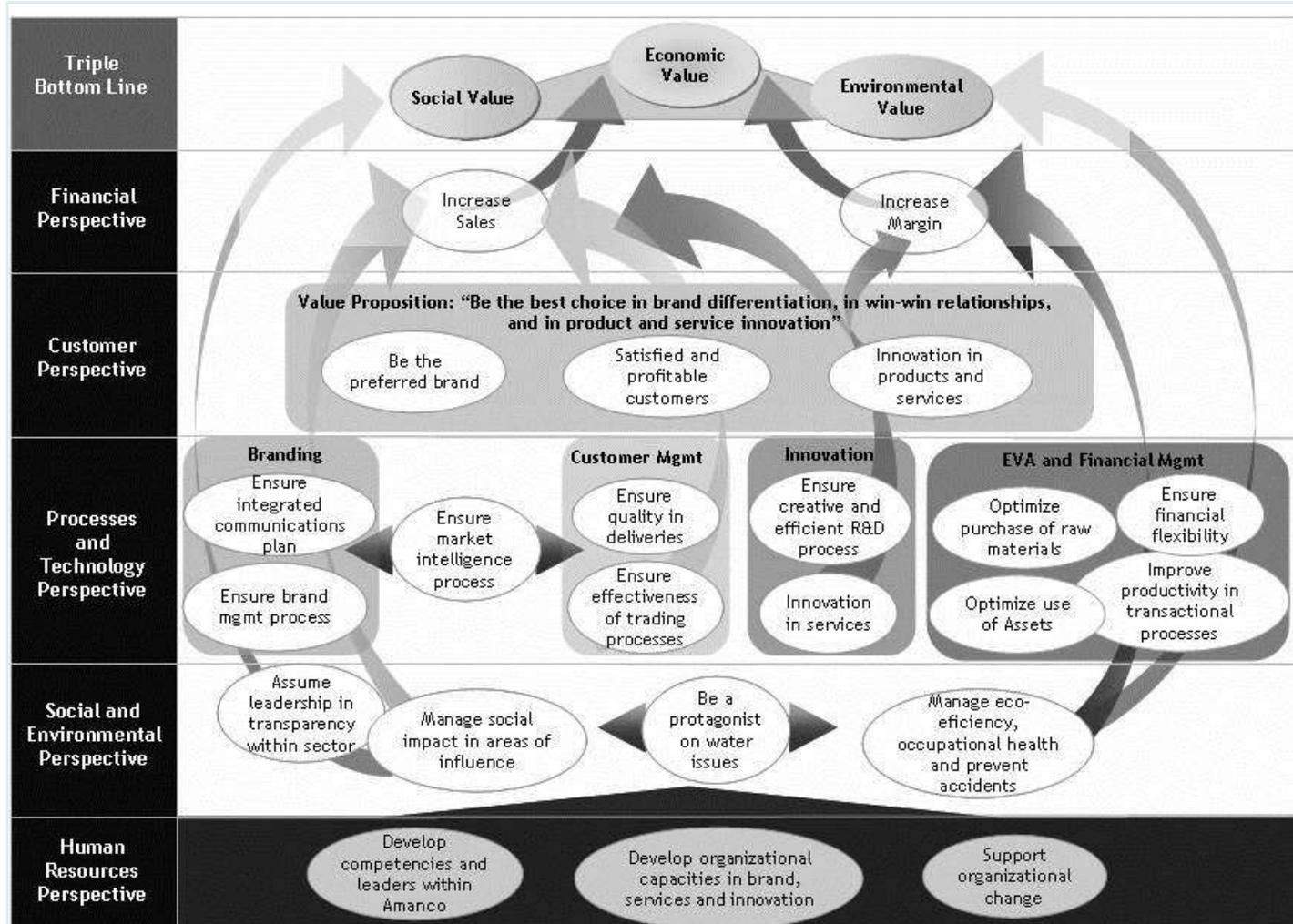
Facetas do <i>Performance Prism</i>	Questões a serem respondidas	Aspectos envolvidos
Satisfação dos <i>stakeholders</i>	“Quem são os <i>stakeholders</i> e o que eles querem e precisam?”	Definição dos <i>stakeholders</i> : p.ex.: investidores, clientes e intermediários, empregados, órgãos reguladores e comunidades, fornecedores. Identificar como a organização pode entregar valor para eles.
Estratégias	“Quais são as estratégias?”	Identificar estratégias em diferentes níveis: Corporativa; Unidades de Negócio; Marcas, produtos e serviços; Operações.
Processos	“Quais são os processos que temos que colocar em ordem para permitir que nossas estratégias sejam alcançadas?”	Desenvolver produtos e serviços; gerar demanda; atender a demanda; planejar e gerenciar a empresa
Capacidades	“Quais são as capacidades requeridas para a operação dos processos?”	Definir capacidades referentes a: pessoas, práticas, tecnologia, infraestrutura
Contribuição dos <i>Stakeholders</i>	“Quais contribuições precisamos de nossos <i>stakeholders</i> para nos tornarmos uma organização de sucesso?”	Ações e resultados que os <i>stakeholders</i> oferecem à organização e que devem ser identificados e mensurados

Balanced Scorecard Sustentável: possibilidades de aplicação

- Integração dos aspectos sociais e ambientais nas quatro perspectivas padrão;
- Introdução de uma perspectiva “não-mercadológica”;
- Derivação para um *scorecard* social e ambiental.

(FIGGE et al, 2002).

Balanced Scorecard Sustentável: Caso Amanco





THE TOP TEN REASONS WHY BUSINESSES AREN'T MORE SUSTAINABLE

by Pamela Laughland, Tima Bansal, Tima Bansal

Issues: January / February 2011 Tags: Social Responsibility Categories: Social Responsibility and Sustainability

Mensuração e a sustentabilidade

1. There are too many metrics that claim to measure sustainability—and they're too confusing.

What gets measured gets managed. Issues or goals without obvious metrics are much harder to tackle. Sustainability initiatives can be particularly difficult to measure because they often affect people and society at a macro level, and their organizational implications are unclear. Further, their impacts are not immediately obvious and they depend on who implements them and how. Many suites of metrics and measurement systems—such as the Global Reporting Initiative, ecological footprint, and life-cycle assessment—currently exist to help managers measure their sustainability.

The range of options often results in more problems than solutions. What makes one metric or suite of metrics better than another, and how can businesses judge which is most appropriate for their needs? As one manager said: *"It's important to know which sustainability metrics are most meaningful and integrate them with traditional business metrics."* Managers recognize that different metrics serve different purposes: some are most relevant to particular sectors, such as manufacturing, while others focus on specific issues, such as carbon. Some metrics focus on products whereas others focus on organizations; some set common benchmarks, whereas others inspire leadership. It seems as if there is a veritable cacophony of metrics, standards, and certifications. Even leading businesses need guidance on which ones will help them benchmark, signal their commitment to sustainability, and identify areas that need improvement.

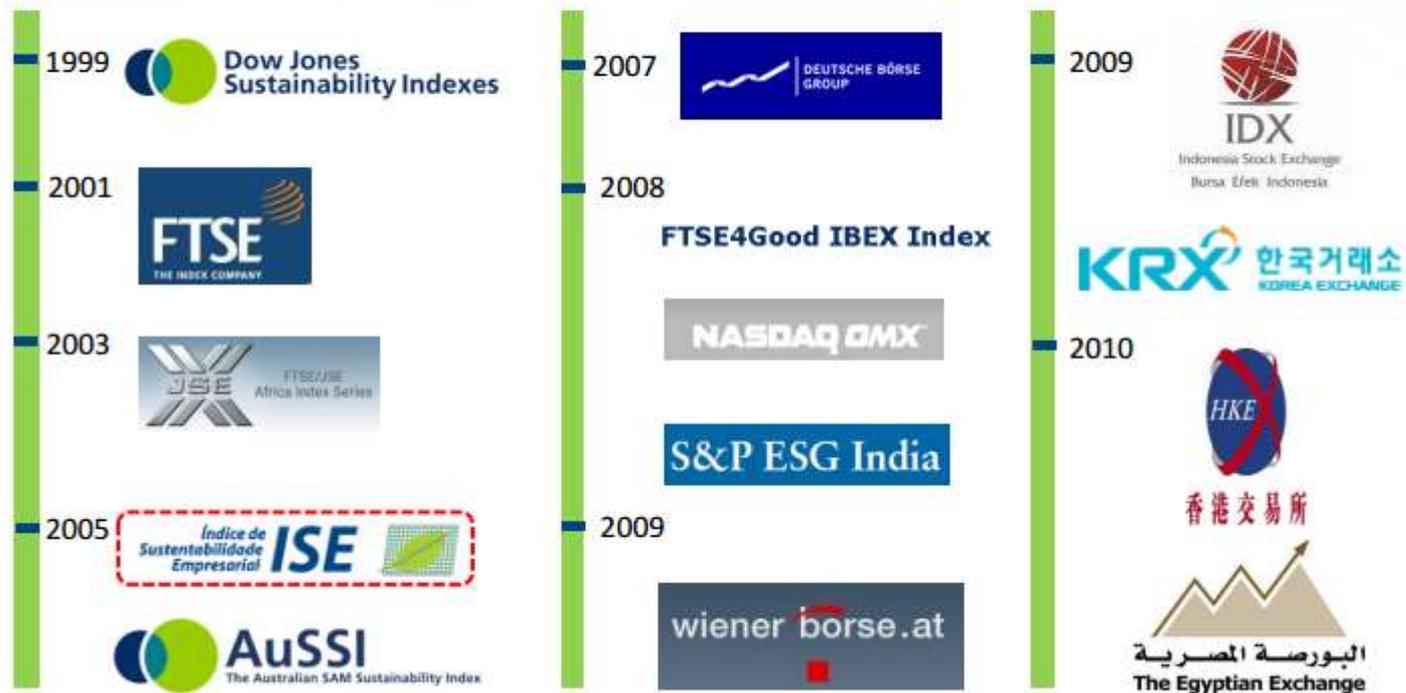


ISEB3

O que é?

É um índice que mede o retorno médio de uma carteira teórica de ações de empresas de capital aberto e listadas na BM&FBOVESPA com as melhores práticas em sustentabilidade.

ISE: 4º Índice de Sustentabilidade a ser lançado no mundo



**Índice de
Sustentabilidade
Empresarial (ISE)**

**Composição da
carteira**

AES TIETE E

B2W DIGITAL

BRADESCO

BRASIL

BRASKEM

CCR SA

CEMIG

CIELO

COPEL

DURATEX

ECORODOVIAS

ELETROBRAS

ELETROPAULO

ENERGIAS BR

ENGIE BRASIL

FLEURY

FLEURY

ITAUSA

ITAUUNIBANCO

KLABIN S/A

LIGHT S/A

LOJAS AMERIC

LOJAS RENNER

MRV

NATURA

SANTANDER BR

TELEF BRASIL

TIM PART S/A

WEG

ISEB3

Características:

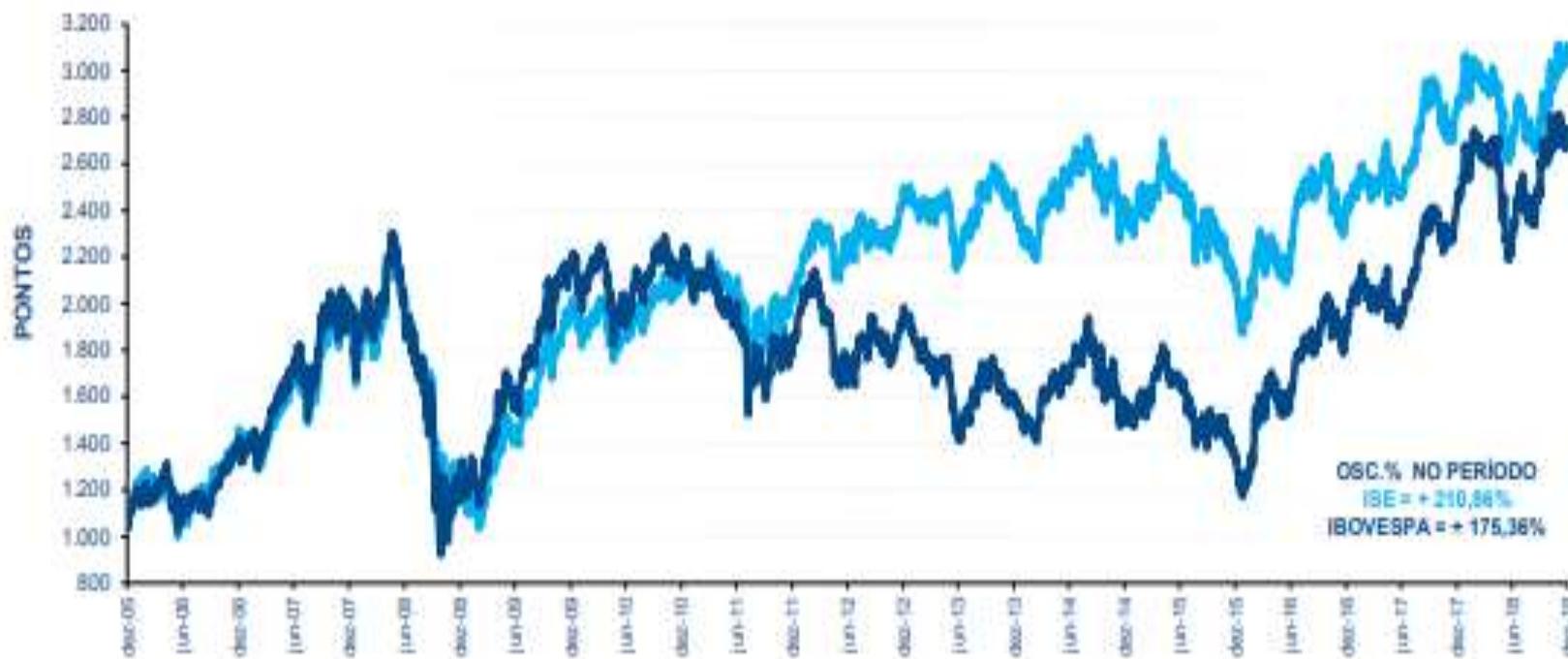
- Composto por até 40 empresas selecionadas entre as Emissoras das 200 ações mais líquidas na BM&FBOVESPA
- Participação voluntária
- Carteira revista anualmente
- Metodologia se baseia em questionário e envio de evidências
- Elaborado por meio de processo participativo
- Vigência 1º de Janeiro a 31 de Dezembro

Boletim ISE
Dezembro 2018

ISE x IBOVESPA
BASE 1.000 = 30/11/2005

Índice de
Sustentabilidade
Empresarial **ISE** 

[B]³ BRASIL
BOLSA
BALCÃO



Com base nas informações sobre o ISE, responda:

1. O que você pensa da diferença entre as ações das empresas do ISE e das demais? Por que você acha que isso acontece?
2. Quais seus comentários a respeito da composição da carteira do ISE? Você acrescentaria ou retiraria alguma empresa, se pudesse interferir?
3. O que você acha que mais contribui para o desempenho de uma empresa com foco em sustentabilidade? Cite uma empresa como exemplo.